

ATA DE REUNIÃO

Evento: **REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO (CMH)**

Local: Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Cultura – SECULT

Data e horário: 06/05/2015, às 9h00min.

Aos 06 dias do mês de maio do ano de 2015, foi realizada na Sala de Reuniões da Secretaria

Municipal de Cultura – SECULT a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação, presidida pela titular Eliana Chaves Marback, com início às 9:10h, contando com a participação dos seguintes conselheiros: Geraldo Santos Almeida - SEMASCI, Osineia Amaral dos Santos – SEJUT, Francisco Santos da Silva, Ariston Xavier de Santana e Juciara Paixão Soares - Movimento dos Trabalhadores Sem Teto/MTST-LF, Jorge Amaro – Central de Movimentos Populares/CMP e Marlos Ramos Coelho - Caixa Econômica Federal. Após a verificação do quórum mínimo estabelecido no Regimento Interno, foram iniciados os trabalhos com a presidente do Conselho saudando a todos e destacando que dos 16 membros, 8 estão presentes, registrando a ausência da Secretarias da Mulher e de Infraestrutura, Procuradoria Jurídica e todos da Câmara de Vereadores, sendo que da sociedade civil falta somente 2 membros do Central de Movimentos Populares/CMP e CREA-BA. Em seguida, passou a palavra para o Conselheiro Geraldo Almeida, representando a Superintendência de Habitação/SUHAB para se tratar sobre o primeiro item da pauta: Creche do Residencial Brisas de Itinga que comunicou que os recursos para a construção já estão garantidos e que a execução ficará a cargo da mesma empresa responsável pelo empreendimento Residencial Brisas de Itinga; esclareceu que a obra é institucional e, dada a envergadura da empresa, a obra deverá ser executada em cerca de 8 meses e que a expectativa é que seja finalizada dentro do prazo; a presidente do Conselho sugere que a Secretaria de Educação seja cientificada, recebendo a informação da SUHAB de que tal documento já foi encaminhado e, complementando, esclarece que está atualmente em fase de aprovação do projeto junto à SEPLAN, destacando, na oportunidade, a importância do rigor no licenciamento de qualquer empreendimento, especialmente, no que diz respeito à acessibilidade dos equipamentos públicos. Ariston Xavier, representante do MSTS-LF, pontuou que, além do espaço físico, é importante colocar o equipamento para funcionar, lembrando ainda a importância do centro comercial que deveria ser pensado antes da entrega do empreendimento para que tal ação não seja favelizada posteriormente. Todos os membros concordaram que seja expedido um Ofício em nome do CMH para a Secretaria da Educação sobre a implantação da creche. O conselheiro Francisco Santos – MTST-LF, solicita uma visita ao espaço onde será implantada a creche, sendo marcada uma visita técnica para o próximo dia 15 de maio às 9:30h no local da obra, sendo esclarecido a todos que o modelo utilizado é de uma creche tipo B, padrão FNDE, estabelecido pelo Ministério da Educação, sendo que a planta baixa será apresentada na visita técnica pelo conselheiro Geraldo Almeida. O conselheiro Ariston Xavier – MSTS-LF coloca a preocupação de que a creche seja utilizada somente para atender ao Residencial Brisas de Itinga, excluindo o Residencial Dona Lindú; o conselheiro Geraldo Almeida noticia que será construída uma outra creche na Rua Dr. Mauricio que também poderá atender à demanda do “Dona Lindú”. Geraldo Almeida esclarece que, a partir de agora, todo o empreendimento MCMV a ser construído em Lauro de Freitas será

acompanhado pela SEPLAN desde o início para que se possa prever a colocação de equipamentos públicos como creche e UBS e que se espera que, futuramente, o Governo Federal aloque recursos para se implantar uma área comercial. Para encerrar esse item, fica como sugestão de pauta uma resolução sobre os critérios para ocupação da creche. Passando-se para o próximo item da pauta, se tratou do novo empreendimento para remanejamento do PAC Saneamento Para Todos em Ipitanga, onde Geraldo Almeida pontuou que serão remanejadas 1.500 famílias que por conta do serviço de saneamento do Rio Ipitanga, que será realizado pelo Governo do Estado, através da CONDER, que apresentou uma poligonal na Via Parafuso que foi refutada pelo Município pelo fato do local não ter as mínimas condições de infraestrutura no entorno para abrigar essas famílias, sendo que agora está sendo estudada uma nova área pela CONDER no Quingoma que é mais promissora por permitir asfaltamento, implantação de escola, posto de saúde, creche e transporte público, no momento em que pede reserva aos demais companheiros para não tornar pública tal informação para não fomentar o surgimento de ocupações naquela região. A presidente Eliana Marback reforça a posição do Município quanto ao bem estar do cidadão no que tange às ações de desenvolvimento urbano. Passando-se para o último item da pauta que tratou da ocupação irregular nos empreendimentos MCMV, onde o conselheiro Geraldo Almeida falou sobre a preocupação da Superintendência de Habitação, especialmente com o Brisas de Itinga, por ser o último empreendimento a ser entregue, que mesmo entendendo ser uma questão de segurança pública, vem empreendendo esforços no sentido de coibir tal prática, orientando o beneficiário a ocupar o quanto antes o imóvel a que foi destinado, como também orientando para que o indivíduo preste queixa-crime, além de acompanhar os casos em que a ocupação poderá ser feita de forma amigável e pede ajuda aos demais conselheiros para defender o programa porque a insegurança não é exclusividade do Residencial Brisas de Itinga. Para complementar, o conselheiro Ariston Xavier – MSTS-LF fala que foi marcada pelo Vereador Lula Maciel uma reunião para tratar sobre a segurança e acha que um dos membros deverá se fazer presente, sendo que comunicará aos conselheiros quando for confirmada a data. No que ocorrer, o mesmo conselheiro relatou que faz parte da Comissão de Mobilidade e, em decorrência de vários giros nos empreendimentos MCMV, verificou que há necessidade de algumas correções na estrutura viária, relocação de postes para que aquelas populações sejam atendidas com o transporte público e que uma comissão foi constituída junto à Agerba em virtude da integração das empresas e a possibilidade de mudança de itinerário, informando que será realizada uma reunião nesta data com as empresas para definir-se o itinerário. A Conselheira Osineia Amaral, representante da SEJUT, externou sua preocupação com os contemplados que estão vendendo suas unidades por causa da insegurança e Geraldo Almeida colocou que esse é um problema muito grave, mas que os apartamentos não podem ser vendidos, mas que o Município não tem uma resposta de imediato. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Eliana Marback agradeceu a presença de todos e às 10:16h declarou encerrada a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação.